

MORTALIDADE NEONATAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM O PROCESSO ASSISTENCIAL COM ENFOQUE EM CAUSAS EVITÁVEIS

Kamila Elen Alves Nogueira¹, Bianca Guilherme Gomes¹,
Huana Carolina Cândido Morais²

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: kamilaelennog@hotmail.com; biancagomes1991@hotmail.com

²Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: huanamorais@unicatolicaquixada.edu.br

Introdução: a mortalidade neonatal tem se configurado como crescente preocupação para a saúde pública, considerada o principal componente da mortalidade infantil. No Brasil, a maioria dos óbitos neonatais está vinculada a causas preveníveis, relacionadas a utilização dos serviços de saúde, além da qualidade da assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido. No entanto, conhecer as causas relacionadas à mortalidade neonatal, e identificá-las como evitáveis por ações efetivas dos serviços de saúde são iniciativas imprescindíveis para o planejamento de ações de promoção e prevenção de saúde. **Objetivo:** descrever as causas evitáveis de mortalidade neonatal e a sua relação com a assistência de saúde. **Método:** trata-se de uma revisão de literatura relacionada a mortalidade neonatal cuja estratégia incluiu consultas às bases de dados eletrônicas, LILACS e Scielo. A busca foi realizada utilizando os seguintes descritores: Mortalidade infantil e Assistência perinatal. Foram encontrados 13 artigos e após a leitura completa dos resumos, foram selecionados 7 artigos que abordavam o tema proposto. **Resultados:** predominam como causas de óbito neonatal as afecções originadas no período perinatal e anomalias congênitas. No Brasil, prevalecem como causas de mortalidade perinatal, o baixo peso ao nascer, as afecções respiratórias do recém-nascido, as infecções, malformação congênita e os fatores maternos. Vale a pena destacar a importância das mortes por asfixia, que têm sido apontadas como a causa de morte com maior potencial de prevenção, se houver máxima supervisão durante o trabalho de parto. E a prematuridade, se tornando fundamental investir em ações para prevenção da prematuridade evitável, além da melhoria na atenção a este recém-nascido mais vulnerável. Verifica-se que a mortalidade neonatal está vinculada a causas que se podem prevenir, relativas ao acesso dos serviços de saúde, além da qualidade dessa assistência. **Conclusão:** para maior redução da mortalidade neonatal no Brasil torna-se prioritário investimento na reestruturação da assistência à gestante e ao recém-nascido, com a articulação dos serviços de atenção básica e assistência ao parto.

Descritores: Mortalidade infantil. Causas de morte. Assistência perinatal.